

É O ANÚNCIO DO EVANGELHO NUMA NOVA CULTURA

“Uma cultura amplamente digitalizada que tem impactos muito profundos na noção de tempo e espaço, na percepção de si mesmo, dos outros e do mundo, na maneira de comunicar, aprender, obter informações, entrar em relação com os outros” (Christus Vivit 86).



7 pessoas em cada 10 usam um telefone móvel.

66% da população mundial está online.

5 mil milhões de pessoas usam redes sociais.

Cada vez são mais as pessoas que cultivam a sua espiritualidade por via digital (apps, meditações, etc.).

QUE A IGREJA SEMPRE ACOMPANHOU

Como batizados, todos nós, cristãos, somos chamados a evangelizar. Marcos eclesiais de relevo:



JUBILEU DOS MISSIONÁRIOS DIGITAIS E INFLUENCERS CATÓLICOS

28-29 DE JUNHO DE 2025

QUEM RESPONDE À CHAMADA

"Todos na Igreja somos discípulos (...) e todos nós somos missionários, cada qual no lugar que o Senhor lhe confiou".
Papa Francisco

"Vinde e vede" (Jo 1, 39)
A missão implica o encontro pessoal e íntimo com o Senhor.

"O que nós vimos e ouvimos" (1 Jo 1, 3)
Para evangelizar temos de ser testemunhas, o que implica amor e espiritualidade.



"Ide pelo mundo inteiro" (Mc 16, 15)
O trabalho em rede permite-nos chegar às periferias existenciais onde encontramos irmãos e irmãs que sofrem e andam à procura.

"Cada um os ouvia falar na sua própria língua" (At 2, 6)
Não basta anunciar a mensagem, ela também tem de ser compreendida.

SAIR PARA NOVAS FRONTEIRAS

- Para ser uma Igreja em saída.
- Para ir até às periferias existenciais.
- Para levar a ternura e a misericórdia.
- Para alcançar a "todos, todos, todos".



"Hoje, cabe-nos a nós chegar à cultura atual em todos os espaços onde as pessoas procuram sentido e amor, também nos seus telemóveis e tablets".
Ponto c da secção 17 do Relatório de Síntese da Primeira Sessão da XVI Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos 2023.



SÃO NECESSÁRIOS NOVOS MISSIONÁRIOS

- Que vão "samaritanear" e descobrir "a carne sofredora de Cristo".
- Que sonhem conduzir todos a Jesus.
- Que com coragem e criatividade busquem caminhos de encontro.
- Que estejam em comunhão com os Bispos e toda a Igreja.

PARA ABRIR-SE A NOVOS HORIZONTES

Que as Igrejas locais reconheçam os missionários digitais, que os formem e os acompanhem na missão.



"Sonho com uma opção missionária capaz de transformar tudo, para que os costumes, os estilos, os horários, a linguagem e toda a estrutura eclesial se tornem um canal proporcionado mais à evangelização do mundo atual que à autopreservação" (Evangelii Gaudium 27).